

ANÁLISE E VALIDAÇÃO DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE E SUA APLICABILIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE

ANALYSIS AND VALIDATION OF THE CONCEPT OF SPIRITUALITY AND ITS APPLICABILITY IN HEALTH CARE

ANÁLISIS Y VALIDACIÓN DEL CONCEPTO DE ESPIRITUALIDAD Y SU APLICABILIDAD EN EL CUIDADO DE LA SALUD

MARA LUCIA MIRANDA SILVA*
GISLENE DE JESUS CRUZ SANCHES**
ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES***
SÉRGIO DONHA YARID****

RESUMO

Objetivo: Analisar, sistematizar e validar um conceito de espiritualidade com o intuito de contribuir para a sua integração no cuidado à saúde. **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório de análise e validação de conceito com abordagem qualitativa. Para análise do conceito foi utilizada a técnica de Walker e Avant com seis etapas: seleção do conceito, estabelecimento dos objetivos da análise, identificação dos usos do conceito, determinação dos atributos definidores, identificação de antecedentes e consequentes e definição de referências empíricas; para validação o conceito foi enviado para autores de publicações científicas sobre espiritualidade, conforme proposta de Hoskins, centrada no julgamento de um grupo de estudiosos para validação do conceito. **Resultados:** O conceito foi validado por 8 autores e as principais adequações sugeridas foram: a) reforçar os aspectos relacionados à transcendência; b) incluir as relações com a religiosidade, divina ou sagrada; c) considerar a subjetividade intrínseca à experiência humana; d) rever a afirmação de que a espiritualidade seja, exclusivamente, benéfica. **Conclusões:** A espiritualidade constitui uma dimensão humana e reflete o cuidado que se tem com a vida, expressa a forma como as pessoas se inter-relacionam e interagem em relação às circunstâncias e eventos que a envolvem.

Palavras-chave: Espiritualidade; Formação de Conceito; Estudos de Validação; Atenção à Saúde.

*Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Ciências da Saúde, UniFTC polo Jequié-BA, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4521-0322> Email: maramirandas@hotmail.com Autor correspondente.

**Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Ciências da Saúde, UniFTC polo Jequié-BA, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0726-7416> Email: gislene.sanches@hotmail.com

***Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), RJ, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4235-9647> Email: mtosoli@gmail.com

****Cirurgião Dentista. Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié-BA, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6447-0453> Email: syarid@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: To analyze, systematize and validate a concept of spirituality in order to contribute to its integration into health care. **Material and Method:** Exploratory study based on concept analysis and validation using a qualitative approach. To analyze the concept, the Walker and Avant technique was used with six stages: selection of the concept, determination of the analysis objectives, identification of concept uses, definition of attributes, identification of antecedents and consequences, and definition of empirical referents; for validation the concept was sent to authors of scientific publications on spirituality, as proposed by Hoskins. **Results:** The concept was validated by 8 authors and the main improvements suggested were: a) reinforce the aspects related to transcendence; b) include the relationship with divine or sacred religiosity, c) consider the subjectivity intrinsic to human experience; d) re-evaluate the statement that spirituality is always beneficial. **Conclusions:** Spirituality is a human dimension and reflects the care that is given to life, expressing the way people interrelate and interact in relation to the circumstances and events associated to it.

Key words: Spirituality; Concept Formation; Validation Studies; Health Care.

RESUMEN

Objetivo: Analizar, sistematizar y validar un concepto de espiritualidad para contribuir a su integración en la atención de la salud. **Material y Método:** Estudio exploratorio de análisis y validación de conceptos con un enfoque cualitativo. Para analizar el concepto se utilizó la técnica de Walker y Avant con seis etapas: selección del concepto, establecimiento de objetivos de análisis, identificación de los usos del concepto, determinación de los atributos definitorios, identificación de antecedentes y consecuencias, y definición de referencias empíricas; para la validación se envió el concepto a los autores de publicaciones científicas sobre espiritualidad, según lo propuesto por Hoskins, centrado en el juicio de un grupo de estudiosos para la validación del concepto. **Resultados:** El concepto fue validado por 8 autores y los principales ajustes propuestos fueron: a) reforzar aspectos relacionados con la trascendencia; b) incluir relaciones con la religiosidad, divina o sagrada; c) considerar la subjetividad intrínseca a la experiencia humana; d) revisar la afirmación de que la espiritualidad es exclusivamente beneficiosa. **Conclusiones:** La espiritualidad es una dimensión humana y refleja el cuidado que se tiene con la vida, expresa la forma en que las personas se relacionan e interactúan en relación con las circunstancias y eventos que la rodean.

Palabras clave: Espiritualidad; Formación de Concepto; Estudios de Validación; Atención de Salud.

Data de recepção: 20/05/2020

Data de aceitação: 24/06/2021

INTRODUÇÃO

A influência da espiritualidade nos aspectos relacionados à vida humana tem sido continuamente abordada por estudiosos do tema e, em consequência, apresentado crescente publicação científica nas últimas décadas^(1, 2). É possível observar que essa influência é atrelada à defesa de que a espiritualidade seja benéfica nas respostas humanas aos desafios e dificuldades presentes no cotidiano das experiências vividas⁽³⁾.

A inter-relação no desenvolvimento de competências para a escolha de comportamentos saudáveis e a expressão da espiritualidade tem sido aclamada

como um dos seus aspectos potencializadores na atribuição protetora⁽⁴⁾. Também se constitui alicerce da relação entre a espiritualidade e saúde a forma como as pessoas reagem às situações de adoecimento⁽⁵⁾. Nesse sentido, a espiritualidade é apontada como elemento humano de potencialidade nas atitudes pessoais, familiares e sociais, favorecendo reações mais positivas, especialmente no enfrentamento das situações em que o adoecimento inspira cuidados de saúde que ultrapassam os limites da segurança domiciliar.

Em contrapartida, outras afirmações ou preocupações surgem nesse cenário, que atribuem a efeitos negativos de alguns construtos relacionados

à espiritualidade como resultado na influência de decisões que afetem o tratamento médico^(6, 7).

A espiritualidade é um tema complexo e tem sido considerado central no cuidado humano, despertando interesse de profissionais da área da saúde e conseqüentemente, observa-se estudos em diversos países, tanto de cultura oriental como ocidental⁽¹⁻⁴⁾. Identifica-se o reconhecimento da importância na abordagem da espiritualidade no cuidado à saúde, contudo os profissionais ainda se sentem inseguros em trazer essa perspectiva para a prática clínica.

Muito dessa insegurança está associada ao fato de existirem, na literatura sobre o tema, interpretações diversas que trazem perspectivas diferentes para a integração da espiritualidade no cuidado^(8, 9). Assim, este estudo traz como questionamento: ¿Como distinguir qual abordagem seguir no momento de integrar a espiritualidade à prática de cuidados em saúde diante das possibilidades identificadas nos diversos estudos científicos?

Diversos elementos são considerados expressões de espiritualidade, assim, essa pesquisa teve como objetivo analisar, sistematizar e validar um conceito de espiritualidade com o intuito de contribuir para a sua integração no cuidado à saúde humana.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, exploratório de análise e validação de conceito na perspectiva da compreensão e inclusão da espiritualidade como dimensão humana a ser considerada nas experiências pessoais e na prática profissional do cuidado em saúde.

Foi instrumentalizado em dois momentos: previamente, realizou-se uma ampla e exaustiva busca de artigos científicos sobre a espiritualidade e posteriormente utilizou-se de um método de análise para sistematização do conceito. No segundo momento, o conceito sistematizado foi enviado para autores de artigos científicos sobre espiritualidade para análise e validação conforme técnica e critérios pré-estabelecidos.

Análise do conceito: Foi utilizada a técnica de Walker e Avant⁽¹⁰⁾ que compreende 8 etapas. Em virtude das peculiaridades do fenômeno a ser pesquisado, optou-se por utilizar seis das oito etapas sugeridas: 1) seleção do conceito, 2) estabelecimento

dos objetivos da análise, 3) identificação dos usos do conceito, 4) determinação dos atributos definidores, 5) identificação de antecedentes e conseqüentes e 6) definição de referências empíricas.

Assim, a seleção do conceito de “espiritualidade” para análise foi definida em março de 2017, sendo utilizado como critério principal o fato de já ser tema de estudo prévio dos autores da pesquisa. Por já conhecerem a temática, suas fragilidades e potencialidades, outras perspectivas foram consideradas na escolha: presença de uma diversidade de expressões do conceito percebido na literatura; necessidade de identificar as características do conceito de espiritualidade que podem influenciar nas experiências humanas, incluindo as questões relacionadas à saúde; e a relação entre os conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião.

A análise fundamentou-se no esclarecimento do significado deste fenômeno com base em dados disponíveis na literatura para a sistematização de uma definição e posterior validação conceitual. Constituiu um exercício formal e sistemático para esclarecimento do conceito através de uma revisão integrativa de literatura, seguindo as etapas de formulação do problema com a identificação das informações a serem extraídas, definições dos critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados e análise dos dados⁽¹¹⁾.

Para a revisão integrativa, foi identificado como questão problema norteadora o questionamento: ¿Quais aspectos/características e conceitos estão sendo atribuídos à definição de “espiritualidade”? Assim, definiu-se como principal critério de inclusão que o conceito de espiritualidade não fosse somente referenciado, mas que os autores trouxessem uma construção própria para a definição do conceito.

Outros critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos disponíveis na íntegra e publicados no período de 2013 a 2017, que abordassem espiritualidade como assunto principal, apresentassem limites humanos como delimitação de estudo e nos idiomas inglês e português. Não foram incluídos artigos na língua espanhola pois não se identificou estudos que trouxessem conceitos autênticos de espiritualidade. Destaca-se que o recorte temporal foi determinado na perspectiva de que o ano de início atendesse ao critério de terem sido publicados nos últimos cinco anos em relação ao início do estudo e o ano final foi determinado em função de ser o último ano possível, tendo em

vista que a pesquisa foi finalizada no início de 2018.

Como critérios de exclusão foram considerados: artigos duplicados na base de dados; que não abordassem o conceito de espiritualidade ou só abordá-lo referenciado; apresentar viés de interpretação entre conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião; e viés de interpretação entre espiritualidade e “práticas integrativas e complementares em saúde”⁽¹²⁾.

A pesquisa foi iniciada em abril de 2017 e finalizada em janeiro de 2018 com busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando o termo “espiritualidade”, definido pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo encontrados 983 artigos científicos que se adequaram aos critérios de inclusão. Após leitura preliminar dos títulos e resumos/abstract desses artigos foram excluídos 845 por não se adequarem ao tema e à questão norteadora do estudo. Restaram 138 artigos que foram lidos na íntegra e de acordo com os critérios de exclusão, foram excluídos 121 artigos: 09 (7,4%) duplicados na base de dados, 59 (48,8%) não abordavam o conceito/definição de espiritualidade ou só abordavam referenciado, 34 (28,1%) apresentavam viés de interpretação dos conceitos de espiritualidade e religiosidade, 19 (15,7%) tiveram viés de interpretação entre espiritualidade e “práticas integrativas e complementares em saúde” resultante da definição ser associada, exclusivamente, à aplicação dessas práticas. Assim, foram identificados 17 artigos científicos que se adequaram a todos os critérios de seleção.

Considerando a necessidade de rigor na definição da base de dados para a pesquisa, a escolha do portal de periódicos BVS deu-se pelo entendimento da importância deste espaço em relação à sua abrangência e diversidade de periódicos da área de saúde anexados nas bases de dados, além da praticidade de busca e delimitação de filtros definidos pelos pesquisadores e, principalmente, pela quantidade de textos completos disponíveis.

Após a seleção dos artigos com a identificação dos conceitos de espiritualidade, seguiu-se à determinação de atributos definidores como meio de proceder à busca de características que atuam como elementos para identificação do conceito. Esta etapa contribuiu para discriminar o que é uma expressão do conceito e compreender que ela pode variar de acordo com o contexto em que o conceito

está inserido.

Em sequência à aplicação do método de análise, para identificação de antecedentes e consequentes, foi realizado um levantamento de aspectos, características ou eventos que ocorrem antes, ou seja, antecedem o fenômeno e aqueles que ocorrem posteriormente ao fenômeno. Para a identificação dos eventos antecedentes e consequentes, optou-se, respectivamente, pela utilização dos questionamentos: ¿Que eventos antecedentes ao reconhecimento da espiritualidade podem ser percebidos nas reações humanas frente às situações de adoecimento? ¿Que elementos identificados numa pessoa contribuem para a expressão da espiritualidade?

A identificação de referências empíricas para os atributos definidores possibilitou a caracterização de categorias ou classes de fenômenos observáveis que demonstraram a ocorrência do conceito. Nesse intuito, para a definição das referências empíricas, neste estudo, foi formulado o questionamento: ¿Quais as manifestações observáveis na pessoa espiritualizada?

Os autores julgaram não ser necessário a utilização das etapas de desenvolvimento de casos-modelo e de casos adicionais⁽¹⁰⁾, pois na identificação de antecedentes e consequentes e na determinação de referências empíricas foi possível contemplar a identificação de eventos, elementos e situações que serviram de referência para a análise do conceito.

Validação do conceito: Após finalização da primeira fase com a sistematização do conceito foi utilizada a proposta de Hoskins⁽¹³⁾, centrada no julgamento de um grupo de estudiosos para validação do conceito. Como ainda não está bem definido na literatura a padronização em relação à escolha e ao número apropriado de estudiosos para essa validação⁽¹⁴⁾, alguns critérios foram estabelecidos conforme o julgamento dos autores deste estudo.

Desta forma, após concordância entre estes pesquisadores, considerando que houve uma sistematização de conceito utilizando artigos resultantes da revisão, foi decidido como critério para a escolha dos estudiosos que, o conceito analisado e sistematizado, fosse avaliado e validado pelo primeiro autor das publicações resultantes desta revisão integrativa de literatura.

Assim, o conceito foi enviado por meio eletrônico de endereço de e-mail identificado nos artigos científicos, através de formulário específico criado pelos autores deste estudo com a opção de validação

(sim/não) e um campo para adequações sugeridas pelos mesmos, se assim entendessem necessário sinalizá-los. Os formulários foram enviados em português para os autores correspondentes à essa língua e a tradução em inglês de idêntico teor foi enviada para os demais autores que publicaram na língua inglesa.

Para validação foi estabelecido que seria considerado que no mínimo 75% das respostas obtidas fossem afirmativas à validação⁽¹⁴⁾ e que seriam consideradas para avaliação as adequações sugeridas pelos avaliadores.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), através da ementa sob parecer do CAAE: 32197814.9.0000.0055.

RESULTADOS

Análise dos conceitos de espiritualidade atribuídos em publicações científicas: Foram analisados 17 artigos científicos, sendo 12 na língua inglesa e 05 na língua portuguesa, quanto ao ano de publicação, foi encontrado 1 artigo publicado em 2013⁽¹⁵⁾, 3 em 2014⁽¹⁶⁻¹⁸⁾, 6 em 2015⁽¹⁹⁻²⁴⁾, 6 em 2016⁽²⁵⁻³⁰⁾ e 1 em 2017⁽³¹⁾ (Quadro 1).

A leitura minuciosa dos artigos proporcionou conhecer as principais aplicações da espiritualidade no cuidado em saúde abordadas pelos autores, estando relacionada com: a atenção de pessoas com HIV/AIDS e adesão à terapia antirretroviral, ao cuidado crítico e Unidade de Terapia Intensiva, às ciências humanas e sociais, aos cuidados paliativos e em situações de terminalidade, ao tratamento do câncer e acompanhamento a familiares, ao sentido da existência humana e humanização, a saúde mental, à psicologia, à terapêutica da dor, a formação profissional e assistência em enfermagem, a bioética, a filosofia existencialista e ao cuidado às pessoas.

No âmbito das áreas de aplicabilidade da espiritualidade foi possível identificar que as perspectivas estão principalmente direcionadas para os cuidados paliativos nos aspectos de fim da vida^(17-19, 25, 27, 28, 31) e saúde mental/psicologia^(21-23, 26, 28), mas outras possibilidades já estão sendo propostas, como no cuidado às crianças⁽²⁵⁾, na atenção às pessoas com doenças crônicas degenerativas⁽³¹⁾, na atenção em unidades básicas de saúde⁽²¹⁾, como

também na formação profissional^(26, 30, 31).

A partir da análise do conceito foi possível identificar quatro categorias das expressões de espiritualidade que dão sentido ao conceito, definidas como: expressões comportamentais, emocionais, afetivas e culturais; senso de conexão ou comunhão; significado e sentido existenciais; extrafísico.

Análise, sistematização e validação do conceito de espiritualidade: A discriminação dos elementos que atuam como atributo na identificação do conceito de espiritualidade compreendeu numa busca minuciosa de expressões abordada nos artigos científicos que estão, comumente, ligadas à espiritualidade. Contribuiu para a identificação dos atributos utilizados na definição de espiritualidade nos mais diversos contextos, sendo que entre os mais frequentemente relacionados estavam: transcendência; dimensão humana; relação com o divino ou sagrado; aspectos da relação humana consigo mesmo e com seu mundo, significado e sentido existenciais; fé; conexão ou comunhão; valores, tradições e crenças; transitoriedade; compaixão; holístico; conforto, equilíbrio e harmonia.

Considerando o exposto nas publicações, associado a um processo reflexivo próprio desta pesquisa, para identificação dos eventos antecedentes, os seus autores buscaram respostas ao questionamento: ¿Que eventos antecedentes ao reconhecimento da espiritualidade podem ser percebidos nas reações humanas frente às situações de adoecimento? Assim, como resultado, emergiram algumas respostas à indagação que estão aqui relatadas: inquietação e conflitos internos, preocupação, angústia espiritual, sofrimento emocional, desconhecimento e despreparo para considerar a espiritualidade na construção relacional e, finalmente, valorização na dualidade entre ciência e espiritualidade/religiosidade/religião.

Em contrapartida, para captar os eventos que são consequentes ao fenômeno da espiritualidade, outro questionamento foi admitido como referencial na busca das possibilidades: ¿Que elementos identificados numa pessoa contribuem para a expressão da espiritualidade? Observou-se como respostas: reconhecimento da espiritualidade como dimensão humana; integração da espiritualidade nas experiências da vida, incluindo o cuidado à saúde; busca pelo embasamento científico na construção da prática profissional; sistematização

do conhecimento; bem estar espiritual.

Por ser um fenômeno que remete à subjetividade e à aspectos intrínsecos da natureza humana, a definição de referências empíricas não foi um exercício fácil, pois exigiu dos pesquisadores uma

imersão em construções pessoais que fossem significativas para a expressão da espiritualidade. Dessa forma, as suas experiências pessoais e profissionais também foram consideradas como referência para o levantamento desses elementos.

Quadro 1. Caracterização das publicações resultantes da revisão integrativa realizada no período de 2013 a 2017.

Id	Título (Año de publicación)	Aplicações da espiritualidade	Conceito
1	Adesão ao tratamento antirretroviral e a espiritualidade de pessoas com HIV/AIDS: estudo de representações sociais (2013) ⁽¹⁵⁾	"Pessoas com HIV/AIDS. Adesão à terapia antirretroviral."	"Conjunto de práticas, atitudes, valores e sentimentos que nasce de uma relação consigo próprio, com o divino e com o outro, dando sentido à vida e às histórias pessoais, influenciando e sendo influenciada por fatores sociais, culturais, biológicos, psicológicos e religiosos".
2	The importance of spirituality in patient-centered care (2014) ⁽¹⁶⁾	"Cuidado crítico. Unidade de Terapia Intensiva (UTI)."	"É a conexão das pessoas com as outras, para que façam algo para além de si mesmas como meio de alcançar a auto-realização. Está relacionada também como as características com as quais uma pessoa se relaciona com questões de transcendência - como ele ou ela busca as melhores respostas para questões de significado, valor e relacionamento".
3	Integrating spirituality into patient care: an essential element of modern healthcare system (2014) ⁽¹⁷⁾	"Ciências humanas e sociais. Cuidados paliativos."	"É um processo de reforma que "visa recuperar a forma original do homem, a imagem de Deus". Pode-se definir como paz, simplicidade, empatia, compaixão. Estado que leva à tranquilidade, inspiração, relaxamento e segurança".
4	Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus (2014) ⁽¹⁸⁾	Cuidados paliativos.	"É um aspecto dinâmico e intrínseco da humanidade através do qual as pessoas procuram o último significado, propósito e transcendência, e vivenciam relação com o eu, a família, outros, a comunidade, a sociedade, a natureza e o significativo ou sagrado. A espiritualidade é expressa através de crenças, valores, tradições e práticas".
5	A lesson in spirituality (2015) ⁽¹⁹⁾	Situação de terminalidade.	"A espiritualidade é esse aspecto da humanidade que se refere à maneira como os indivíduos procuram e expressam sentido e propósito e a maneira como experimentam conexão com o momento, com os outros, com a natureza e o significativo ou sagrado".
6	The importance of spirituality in patient-centered care (2014) ⁽¹⁶⁾	Sentido amplo e generalista da existência humana.	"Aspecto do funcionamento, experiência e existência humana que diz respeito ao transcendente. Concretamente, a espiritualidade é um aspecto natural do funcionamento humano que se relaciona com uma classe especial de experiências não comuns e as crenças, atitudes e comportamentos que causam, co-ocorrem e/ou resultam de tais experiências. As próprias experiências caracterizam-se por envolver estados e modos de consciência que alteram as funções e expressões do eu e da personalidade e afetam a forma como percebemos e entendemos a nós mesmos, a outros e a realidade como um todo".

Continuação **Quadro 1.**

Id	Título (Año de publicación)	Aplicações da espiritualidade	Conceito
7	Integrating spirituality into patient care: an essential element of modern healthcare system (2014) ⁽¹⁷⁾	"Humanização. Interdisciplinaridade. Atenção primária e hospitalar. Saúde mental/Psicologia."	"A espiritualidade é a crença em algo que rege a vida, ultrapassa as concepções do biológico e religioso e integra respeito pelos valores de cada pessoa. É um estado, uma condição subjetiva de ser que, dependendo do contexto da pessoa, pode assumir uma forma positiva ou negativa."
8	Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus (2014) ⁽¹⁸⁾	"Psicologia. Terapêutica da dor. Integração dos domínios biológico, psicológico e ambiental."	"Uma experiência que incorpora um relacionamento com o transcendente ou sagrado que proporciona um forte senso de identidade ou direção que não só tem uma forte influência sobre as crenças, as atitudes, as emoções e o comportamento de uma pessoa, mas é parte integrante de um sentido de significado e propósito na vida".
9	A lesson in spirituality (2015) ⁽¹⁹⁾	"Cuidados de saúde holísticos. Construções psicológicas e sociais."	"Compreende múltiplas dimensões que se tornam externas através de comportamentos. A presença e o uso da espiritualidade podem levar a resultados como paz de espírito, auto-realização e alívio do sofrimento".
10	The importance of spirituality in patient-centered care (2014) ⁽¹⁶⁾	Cuidados de saúde holísticos.	"A espiritualidade é uma parte importante do cuidado do bem-estar da pessoa física, no que diz respeito à integridade ou à totalidade de uma pessoa. A espiritualidade é geralmente experimentada e expressa individualmente. As pessoas têm algum tipo, e algum nível de profundidade ou intensidade de espiritualidade, e isso difere de pessoa para pessoa. Pode variar de acordo com a origem étnica, cultura e ambiente de uma pessoa, e pode ser diferente na mesma cultura ampla".
11	Integrating spirituality into patient care: an essential element of modern healthcare system (2014) ⁽¹⁷⁾	"Cuidados paliativos. Tratamento do câncer. Prática pediátrica. Atenção aos familiares."	"A espiritualidade pode ser compreendida como a busca do significado e sentido da vida, em dimensões que transcendem o tangível, que levam o sentir humano à experiência de algo maior que a própria existência, podendo ou não estar relacionada com uma prática religiosa formal".
12	Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus (2014) ⁽¹⁸⁾	"Formação profissional em enfermagem. Assistência em enfermagem. Integralidade biopsicossocial e espiritual."	"É o amálgama de emoções positivas que nos une aos outros seres humanos e a nossa experiência com o divino, como quer que o concebamos. Amor, esperança, alegria, perdão, compaixão, fé e gratidão. A espiritualidade não tem raízes em ideias, textos sacros e teologia. Ela compreende emoções positivas e elos sociais".
13	A lesson in spirituality (2015) ⁽¹⁹⁾	"Cuidados paliativos. Prática profissional. Bioética."	"Trata-se da busca de sentido no que se faz e da convicção de que cada indivíduo tem um propósito. Espiritualidade é a ponte entre o existencial e o transcendental, aquilo que traz sentido à vida de alguém. É tudo aquilo que apresenta relação entre o indivíduo e o que ele considera sagrado, e que se manifesta de diversas formas, por meio de práticas religiosas ou não".

Continuação **Quadro 1.**

Id	Título (Año de publicación)	Aplicações da espiritualidade	Conceito
14	The importance of spirituality in patient-centered care (2014) ⁽¹⁶⁾	"Psicologia. Filosofia existencialista. Questões de finitude da vida."	"O espaço intransigente e omnipresente no qual todos devem enfrentar seu próprio significado; o lugar e o tempo em que a reconciliação, a transcendência, o que é e poderia ter sido, as crenças sobre a continuidade e outras verdades pessoais residem".
15	Integrating spirituality into patient care: an essential element of modern healthcare system (2014) ⁽¹⁷⁾	"Compaixão. Cuidados paliativos."	"A espiritualidade é um aspecto importante do cuidado holístico tem a chave para melhorar a capacidade para lidar com a pressão e permanecer compassivo".
16	Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus (2014) ⁽¹⁸⁾	Ensino e pesquisa em enfermagem.	"Caracterizada pela conexão humana com a vida. Amplia a percepção do mundo ao redor, traz sentido próprio implícito à capacidade humana de significar sua realidade. Está relacionado àquilo que faz ultrapassar os limites materiais, transcende".
17	A lesson in spirituality (2015) ⁽¹⁹⁾	"Cuidado à pessoa. Formação profissional. Doenças crônico-degenerativas. Terminalidade da vida."	"A espiritualidade pode ser vista sob três aspectos: como sentido da vida – aquilo que o ser busca como propósito para sua existência; algo transcendente, que se ancora na vida – quando o indivíduo está diante de situações difíceis, a busca pelo Ser Superior auxilia no enfrentamento desses momentos; referência a mundos chamados interdimensionais – quando se aborda sobre a vida após a vida física".

Para a definição das referências empíricas, nesse estudo, foi considerado o questionamento: ¿Quais as manifestações observáveis na pessoa espiritualizada? Distinguiu-se no percurso as seguintes características: cuidados com os pensamentos e sentimentos; ponderação no comportamento; fé frente aos desafios da vida, na busca de ir além do que se vê; preocupação significativa consigo próprio e com o outro; consciência do autoconhecimento; agir ético e moral; enfrentamento das perdas com mais equilíbrio; busca pela harmonia nas relações humanas; discernimento do que é fundamental nas experiências da vida; força sobrenatural; sustentação da expressão da espiritualidade; respeito pela vida e desenvolvimento de relações saudáveis; integração da espiritualidade na vivência da religiosidade.

O processo de validação se concretizou a partir do envio deste conceito sistematizado, no período de fevereiro a março de 2018, para os primeiros autores dos artigos, sendo que dos 17 autores, 9 (53%) responderam aos e-mails. Destes, 2 autores

foram de artigos publicados em português e 7 de artigos publicados na língua inglesa.

Após um fluxo de dois envios consecutivos, em razão da não resposta ao primeiro email enviado, foi finalizada a etapa de coleta dessas avaliações e em abril de 2018 a análise das respostas foi concluída. Considerando essas avaliações, constatou-se que 1 autor optou por não validar o conceito dando as justificativas para sua decisão; 1 autor validou o conceito sem adequações e os outros 7 autores validaram o conceito, mas propuseram adequações ao mesmo.

Em relação às considerações apontadas como justificativas para a não validação, apresenta-se as questões: a) muito vaga e geral, b) confunde espiritualidade com resultados de saúde e confunde o existencial com o espiritual, c) ênfase nas relações familiares como uma característica definidora, d) implicitamente monoteísta, e) não leva em conta definições de espiritualidade que vão além do indivíduo.

As principais adequações sugeridas foram relacionadas às questões: a) reforçar os aspectos relacionados à transcendência, b) incluir as relações com a religiosidade, divino ou sagrado, c) considerar a subjetividade intrínseca à experiência humana, d) rever a afirmação de que a espiritualidade seja, exclusivamente, benéfica.

Culminando com o processo de sistematização e validação, foi empregado esforço dos autores em considerar as adequações para o conceito apresentado e assim, como resultado do processo metodológico conceitual tem-se como definição deste estudo:

–A espiritualidade compreende uma das múltiplas dimensões humanas que existem internamente e se externam através de comportamentos, sentimentos e relacionamentos, estando ligada ao conjunto de convicções e experiências humanas que refletem o cuidado que se tem com a vida. Expressa, assim, a inter-relação do humano consigo mesmo, com o outro, incluindo sua família e seu mundo social e natural, no sentido da integralidade da vida, potencializando os sentidos de responsabilidade, solidariedade, generosidade, paciência, tolerância, autoconfiança e autoestima que levam ao distanciamento do que é nocivo e conduzem a escolhas do que é benéfico e vivifica. Abrange a complexidade e a contextualidade das experiências humanas que propiciam a percepção e a compreensão das potencialidades que o fazem ter fé e acreditar em viver os processos da existência com mais equilíbrio e harmonia e ir além dos limites físicos e materiais da sua realidade. Integra a crença num ser superior que aproxima o humano daquilo que eleva a sua condição mortal à situação de imortalidade, na busca de conforto e perspectiva de mudança.

DISCUSSÃO

É inegável a necessidade de discussão sobre a influência dos atributos e expressões de espiritualidade nas experiências da vida humana, incluindo a saúde. Na prática profissional de cuidado à saúde, ainda há muito o que ponderar sobre a relação existente entre espiritualidade e a forma como as pessoas respondem aos processos da vida, sejam eles positivos ou negativos, como em situações de adoecimento.

Em decorrência dos anseios humanos de ser considerado para além dos seus atributos fisiológicos, biológicos e sociais e da ampliação da consciência de profissionais da área de saúde da existência de fatores intrínsecos a cada indivíduo que interferem na lógica tecnicista, outras perspectivas estão sendo exigidas na caracterização do cuidado^(16-19, 21, 31).

A certeza da resposta terapêutica baseada única e exclusivamente no tratamento técnico/científico dos procedimentos, dos exames laboratoriais e bioimagens e da medicalização, está se diluindo frente à demanda de questionamentos pertinentes às experiências que resultam da interação de outros aspectos da dimensão humana relacionados à subjetividade, afetividade, emoções, atitudes individuais, propósitos e interpretações pessoais da vida^(15-18, 20-22).

Os atributos identificados correspondem às características relacionadas à espiritualidade e refletem o comportamento, os sentimentos, os relacionamentos humanos, o senso de conexão consigo mesmo, com o outro e com o divino, mas sobretudo o aspecto da transcendência. Assim, é possível perceber atributos relacionados às características humanas, como respeito, generosidade, esperança, responsabilidade, altruísmo, compaixão e fé, atribuídos à compreensão da espiritualidade e conseqüentemente, entendidos como elementos que refletem melhor adaptação aos processos da vida^(15-19, 25, 27, 31).

Nesse contexto, faz-se necessário considerar para a prática do cuidado em saúde, o entendimento de quem cuida e de quem é cuidado e quais expectativas estão presentes nessa construção. Mas, se por um lado, há o reconhecimento da necessidade de ir além da unilateralidade no cuidado, por outro, permanece a dificuldade de como integrar atributos e expressões da espiritualidade na prática profissional^(17-20, 28).

As categorias extraídas a partir do processo de análise conceitual, correspondem à busca pelo esclarecimento e compreensão da espiritualidade. Nesse sentido, as expressões comportamentais, emocionais, afetivas e culturais correspondem às expressões relacionadas diretamente às questões práticas da convivência humana. Esses elementos devem ser considerados nas interfaces das relações humanas e podem refletir na ampliação do autoconhecimento e no desenvolvimento emocional e afetivo que podem estimular o fortalecimento

do autocontrole, favorecendo comportamentos individuais e sociais salutarés^(3, 4, 18, 27).

Contudo, deve ser observado que em culturas diferentes, os valores, as tradições e as crenças resultam em interpretações diversas da espiritualidade e em consequência, conduzem a vivências adequadas ao seu contexto. Faz-se necessário considerar para além da multiculturalidade, que indica apenas a coexistência de diversos grupos sociais sem considerar uma política de convivência, considerar a interculturalidade que reconhece a identidade dos diferentes grupos sociais e aponta para a busca de integração entre eles sem anular sua diversidade^(20, 32).

Refletir sobre as questões conceituais do multi e interculturalismo, contribuiu para uma outra reflexão sobre um atributo especialmente conflitante no entendimento da espiritualidade, a fé. Assim, se numa perspectiva multicultural, os aspectos relacionados a fé podem ser interpretados como fator de divergência entre culturas diferentes e na prática, produzir uma fé irracional que se traduz, muitas vezes, no fanatismo. Ao considerar o interculturalismo, reconhece-se a fé, que produz reflexão, num contexto amplo de integração, que sobretudo conduz ao respeito das divergências na sua expressão, existentes entre diferentes grupos sociais⁽³³⁾.

Ao contextualizar a expressão da fé outras questões aparecem nesse cenário. A fé que ultrapassa os limites de ideologias, rituais e pragmatismos da prática religiosa, que tem origem no próprio homem, a partir das suas construções individuais e nesse caso, a crença em questão satisfaz à compreensão do que é significativo na vida de cada pessoa. Em contrapartida, tem-se a fé que tem origem divina e traz para a discussão, o significado da religiosidade na experiência da espiritualidade⁽¹⁵⁾. Alguns autores consideram que a depender da cultura presente em cada contexto, a religiosidade está próxima da espiritualidade e as suas vivências se fortalecem, mesmo tendo a clareza na concepção de conceitos diferentes^(15, 20).

A religiosidade é entendida como uma experiência humana, caracterizada pela tendência de integrar-se às coisas sagradas e remete a quanto uma pessoa acredita ou exerce sua prática religiosa⁽²⁾. Diante dessa concepção, questiona-se a dissociação pretendida entre a vivência da espiritualidade e religiosidade, com o discurso de que, para algumas

pessoas poderá ser uma tarefa difícil, pois uma pode ser significativa para a expressão da outra.

Se por um lado, os elementos até aqui abordados parecem suscitar diversidade de entendimentos, ao contrário, em todas as discussões um atributo da espiritualidade parece não levantar questionamentos e ser aceito como representativo da sua expressão. Essa competência se dá pela indicação da transcendência como representação da capacidade humana de ir além dos limites materiais e físicos da sua realidade, característica relacionada ao senso de conexão com algo que está além do racionalmente explicável^(29, 30).

Diante do conjunto de construções integradas ao tema em estudo, parece ser comum o dimensionamento da espiritualidade como atributo de estudos de outras temáticas relacionadas à saúde, especialmente, aquelas que exigem uma compreensão e adaptação à situações de dificuldade que colocam à prova a existência humana, como em cuidados de finitude da vida ou cuidados paliativos. Nessa lógica, a espiritualidade parece exercer influência positiva sobre a forma como as pessoas vivem seus processos de terminalidade^(19, 28, 31).

Contudo, outras possibilidades interpretativas da influência da espiritualidade estão surgindo nesse cenário, introduzindo o tema em outras perspectivas, como em estudos relacionados à sua consideração na formação profissional^(26, 30, 31), nas relações de trabalho⁽²⁰⁾ e no cuidado em diversas fases da vida humana^(23, 24, 31), e nos diversos níveis de complexidade da atenção à saúde^(15, 21). Assim, é possível refletir sobre a abordagem da espiritualidade de forma ampla e abrangente, observando as peculiaridades e especificidades de cada contexto e realidade em que será considerada.

Um dos grandes desafios em todas as situações de integração da espiritualidade de forma prática à vida cotidiana, surgiu como inquietação da aplicação de um fenômeno que nasce da prerrogativa da dimensão humana: quais as manifestações que podem ser consideradas para distinguir uma pessoa espiritualizada? Sendo mais específicos, de que forma a espiritualidade pode ser reconhecida e mais especificamente, como pode ser aplicada?

O conceito resultante do processo sistematização, buscou englobar os atributos definidores e as expressões do conceito de espiritualidade ao percurso reflexivo percorrido pelos autores para

construir um conceito amplo, mas que não trouxesse viés de confundimento com os conceitos de religiosidade e religião.

Contudo, é necessário reconhecer que os conceitos de espiritualidade e religiosidade podem apresentar uma aproximação pela natureza do senso de conexão com o sagrado, seja qual for a sua forma de expressão. Neste ponto, entende-se que apesar de não serem conceitos similares, as experiências pertinentes à vivência humana podem aproximá-los ou ao contrário afastá-los, considerando que a prática religiosa nem sempre é sinônimo de expressão da espiritualidade.

Pela proposta metodológica inicial, considerando as respostas apresentadas, o conceito foi validado, contudo o número de respostas obtidas aos e-mails enviados para os autores dos estudos selecionados é uma limitação a ser ponderada. Também deve-se considerar a não inclusão de artigos em espanhol, devido à não identificação de conceitos de espiritualidade não referenciados, como uma limitação importante. Contudo, observa-se que na perspectiva da abrangência do conceito sistematizado, o mesmo possa estar integrado às diversas culturas.

Considera-se que a partir do percurso de análise conceitual associado às observações dos pesquisadores, durante a fase de definição das referências empíricas, foi possível chegar à possibilidade de sistematização do conceito de espiritualidade mais próximo de ser considerado para o cuidado em saúde.

CONCLUSÕES

A análise conceitual da espiritualidade constituiu um processo exaustivo de busca e compreensão de características, expressões e eventos com o intuito de sistematizar uma definição do fenômeno que contribuísse para a sua aplicação no cuidado em saúde. Por meio de investigação científica seguiu-se um percurso metodológico que possibilitou identificar variáveis do conceito de espiritualidade que ampliaram o entendimento sobre o tema em estudo e possibilitaram a sua sistematização conceitual.

É pertinente considerar que como tema transversal e interdisciplinar e que como constituinte do processo de análise, as experiências e reflexões dos

autores foram consideradas, é possível que também se tenham compreensões e interpretações pessoais no conceito sistematizado e validado. Assim, ajuíza-se que outros entendimentos, considerações e propostas a respeito do conceito de espiritualidade sempre surgirão no âmbito das pesquisas sobre o fenômeno.

Reconhecemos a complexidade do fenômeno estudado e por isso se entende que nem todas as possibilidades de compreensão do conceito de espiritualidade foram esgotadas. Neste estudo, conclui-se que a espiritualidade constitui dimensão humana e reflete o cuidado que se tem com a vida, constituindo expressão de como as pessoas se inter-relacionam e interagem em relação às circunstâncias e eventos que o envolvem, integrando a crença e fé num ser superior que o aproxima daquilo que transcende a natureza humana.

REFERÊNCIAS

1. Puchalski CM, Blatt B, Kogan M, Butler. Spirituality and health: the development of a field. Acad Med [Internet]. 2014 Jan [citado 10 jan 2018]; 89(1): 10-6. Disponível em: 10.1097/ACM.0000000000000083.
2. Khalajinia Z, Tehran HA, Heidari A. Explaining the perception of spiritual care from the perspective of health personnel: A qualitative study. J Educ Health Promot [Internet]. 2021 Feb [citado 26 jun 2021]; 27(10): 53. Disponível em: 10.4103/jehp.jehp_599_20.
3. Oxhandler HK, Pargament KI. Social work practitioners' integration of clients' religion and spirituality in practice: a literature review. Social Work [Internet]. 2014 Jul [citado 15 abr 2018]; 59(3): 271-9. Disponível em: 10.1093/sw/swu018.
4. Costa MS, Dantas RT, Alves CGS, Ferreira ER, Silva AF. Spirituality and religiosity: knowledge of medical students. Rev Bioét [Internet]. 2019 [citado 28 jun 2021]; 27(2): 350-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422019272319>.
5. Kienle GS, Mussler M, Fuchs D, Kiene H. On caring and sharing-Addressing psychological, biographical, and spiritual aspects in integrative cancer care: A qualitative interview study on physicians' perspectives. Complement Ther Med [Internet]. 2018 Oct [citado 25 jun 2021]; 40: 126-32. Disponível em: 10.1016/j.ctim.2018.04.012.
6. Andersen AH, Assing Hvidt E, Hvidt NC, Roessler KK. 'Maybe we are losing sight of the human dimension' - physicians' approaches

- to existential, spiritual, and religious needs among patients with chronic pain or multiple sclerosis. A qualitative interview-study. *Health Psychol Behav Med* [Internet]. 2020 Jul [citado 28 jun 2021]; 8(1): 248-269. Disponível em: 10.1080/21642850.2020.1792308.
7. Alch CK, Wright CL, Collier KM, Choi PJ. Barriers to Addressing the Spiritual and Religious Needs of Patients and Families in the Intensive Care Unit: A Qualitative Study of Critical Care Physicians. *Am J Hosp Palliat Care* [Internet]. 2020 Nov [citado 28 jun 2021]; 4: 1049909120970903. Disponível em: 10.1177/1049909120970903.
 8. Rassoulian A, Seidman C, Löffler-Stastka H. Transcendence, religion and spirituality in medicine. *Medicine* [Internet]. 2016 [citado 25 jan 2018]; 95(38): e4953. Disponível em: 10.1097/MD.0000000000004953.
 9. Thiengo PCS, Gomes AMT, Mercês MC, Couto PLS, França LCM, Silva AB. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. *Cogitare enferm* [Internet]. 2019 [citado 01 jul 2021]; 24: e58692. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.58692>.
 10. Walker LO, Avant KC. Concept development. In: Walker LO, Avant KC. *Strategies for theory construction in nursing*. 5rd ed. Norwalk: Appleton & Lange. 2010;109-21.
 11. Andrade SR, Ruoff AB, Piccoli T, Schmitt MD, Ferreira SA, Xavier ACA. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [citado 01 jul 2018]; 26(4): e5360016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>.
 12. Silveira RP, Rocha CMF. Verdades e (des) construções: uma análise sobre as práticas integrativas e complementares. *Saúde Soc* [Internet]. 2020 Mar [citado 01 jul 2021]; 29(1): e180906. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180906>.
 13. Hoskins LM. Clinical validation, methodologies for nursing diagnoses research. In: Johnson RMC. *Classification of nursing diagnosis: proceedings of the eighth Conference*. Philadelphia: Lippincott; 1989; 116-32.
 14. Santos ER, Souza MF, Gutiérrez MGR, Maria VLR, Barros ALBL. Validação do conceito risco de débito cardíaco diminuído. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 Jan-Fev [citado 08 dez 2017]; 21(Spec): [8 telas]. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae.
 15. Espírito SCC, Gomes AMT, Oliveira DC, Marques SC. Adesão ao tratamento antirretroviral e a espiritualidade de pessoas com HIV/AIDS: estudo de representações sociais. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2013 Out-Dez [citado 06 fev 2018]; 21(4): 458-63. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10005>.
 16. Savel RH, Munro CL. The importance of spirituality in patient-centered care. *Am J Crit Care* [Internet]. 2014 Jul [citado 06 fev 2018]; 23(4): 276-8. Disponível em: 10.4037/ajcc2014328.
 17. Sinha AK, Kumar S. Integrating spirituality into patient care: an essential element of modern healthcare system. *Indian Heart J* [Internet]. 2014 May-Jun [citado 08 fev 2018]; 66(3): 395-6. Disponível em: 10.1016/j.ihj.2014.03.023.
 18. Puchalski CM, Vitillo R, Hull SK, Reller N. Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus. *J Palliat Med* [Internet]. 2014 Jun [citado 08 fev 2018]; 17(6): 642-56. Disponível em: 10.1089/jpm.2014.9427.
 19. Viswanath V. A Lesson in spirituality. *J Pain Palliat Care Pharmacother* [Internet]. 2015 [citado 08 fev 2018]; 29(4): 406-7. Disponível em: 10.3109/15360288.2015.1098764
 20. MacDonald DA, Friedman HL, Brewczynski J, Holland D, Salagame KKK, Mohan KK, et al. Spirituality as a scientific construct: testing its universality across cultures and languages. *PLoS One* [Internet]. 2015 [citado 08 fev 2018]; 10(3): e0117701. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0117701>.
 21. Coscrato G, Villela Bueno, SM. Spirituality and humanization according to nursing undergraduates: an action research. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2015 [citado 08 fev 2018]; 33(1): 73-82. Disponível em: 10.17533/udea.iee.v33n1a09.
 22. Siddall PJ, Lovell M, MacLeod R. Spirituality: what is its role in pain medicine? *Pain Med* [Internet]. 2015 Jan [citado 11 fev 2018]; 16(1): 51-60. Disponível em: 10.1111/pme.12511.
 23. Smith J, Simon R. Beyond belief...redefining spirituality. *Nurs Manage* [Internet]. 2015 Fev [citado 11 fev 2018]; 46(2): 44-9. Disponível em: 10.1097/01.NUMA.0000460036.71438.f1.
 24. Lephed L. Spirituality: Everyone has it, but what is it? *Int J Nurs Pract* [Internet]. 2015 Oct [citado 11 fev 2018]; 21(5): 566-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ijn.12285>.
 25. Garanito MP, Cury MRG. A espiritualidade na prática pediátrica. *Rev Bioét* [Internet]. 2016 Jan-Abr [citado 11 fev 2018]; 24(1): 49-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422016241105>.
 26. Silva JB, Aquino TAA, Silva AF. As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem. *Rev enferm UFPE*

- [Internet]. 2016 Mar [citado 11 fev 2018]; 10(3): 1029-37. Disponível em: [10.5205/reuol.8702-76273-4-SM.1003201612](https://doi.org/10.5205/reuol.8702-76273-4-SM.1003201612).
27. Manchola C, Brazão E, Pulschen A, Santos M. Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada. *Rev Bioét* [Internet]. 2016 Jan-Abr [citado 11 fev 2018]; 24(1): 165-175. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422016241118>.
 28. Martin J, George R. What is the point of spirituality? *Palliat Med* [Internet]. 2016 Apr [citado 15 fev 2018]; 30(4): 325-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0269216316631931>.
 29. Gallacher R. Spirituality. *Nurs Stand* [Internet]. 2016 Feb [citado 15 fev 2018]; 30(26): 61-2. Disponível em: [10.7748/ns.30.26.61.s49](https://doi.org/10.7748/ns.30.26.61.s49).
 30. Weathers E, McCarthy G, Coffey A. Concept analysis of spirituality: an evolutionary approach. *Nurs Forum* [Internet]. 2016 Apr [citado 15 fev 2018]; 51(2): 79-96. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nuf.12128>.
 31. Menezes TMO. Dimensão espiritual do cuidado na saúde e enfermagem. *Rev Baiana enferm* [Internet]. 2017 [citado 15 fev 2018]; 31(2): e22522. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i2.22522>.
 32. Edara IR. Religion: A Subset of Culture and an Expression of Spirituality. *Advances in Anthropology* [Internet]. 2017 Out [citado 15 fev 2018]; 7: 273-88. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/aa.2017.74015>.
 33. Zanatta C, Pinheiro IM, Monteiro CLA, Cordeiro TL. O papel da fé e crenças no sentido da vida. *Relegenthréskeis* [Internet]. 2021 [citado 01 jul 2021]; 10(1): 36-55. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/rt.v10i1.79737>.